

Por Affonso Nunes

**C**lássico da música brasileira, “A Rã” - parceria de João Donato (1934-2023) e Caetano Veloso - revela sua atemporalidade em versão eletrônica assinada pelos DJs e produtores Cau Bartholo e Zeo Guinle, já disponível nas plataformas de streaming, que promete ser uma sensação nas pistas de dança, apresentando um dos nossos maiores compositores e instrumentistas às novas gerações.

Com melodia composta nos anos 1960 por Donato e letra escrita posteriormente por Caetano, o tema surgiu de forma despretensoza durante improvisos que Donato fazia ao piano. Foi gravada originalmente no icônico álbum “Sérgio Mendes & Brasil ‘66” e se chamava “The Frog”. Ícone do cruzamento entre jazz e música brasileira, o tema tornou-se um dos mais queridos do repertório de Donato.

O remix assinado por Cau Bartholo e Zeo Guinle reinterpreta essa obra a partir de uma fusão entre tradição e modernidade. Cau, que estreou como produtora com o single “Baque”, em 2024, une-se a Zeo, conhecido por sua versatilidade na música eletrônica e por projetos que transitam entre o ancestral e o contemporâneo.

Com base rítmica pulsante, synths minimalistas e ambientação cuidadosa, a versão traz os vocalizes de Donato na versão gravada pelo artista no álbum “Quem É Quem”, de 1973, o primeiro em que o consagrado pianista coloca sua voz e se assume também como cantor. Neste remix, sua voz surge envolta por texturas eletrônicas. A influência de elementos do deep house - caracterizado por batidas suaves e compassadas com elementos do jazz, soul e funk -, jamais se sobrepõe à delicadeza harmônica contida no tema original.

“Este remix é um tributo às minhas raízes e ao legado de João Donato, meu conterrâneo, um artista também nascido no Acre. Quando escolhi ‘A Rã’, fui até a família de Donato para compartilhar a ideia e, com o total apoio de



*Cau Bartholo fala sobre a faixa: ‘Quando escolhi ‘A Rã’, fui até a família de Donato para compartilhar a ideia e, com o total apoio deles, o projeto tomou forma’*

# A rã de João Donato **salta nas pistas**

Clássico do repertório do saudoso músico, percussor da fusão entre jazz e MPB, ganha versão remix assinada pelos DJs Cau Bartholo e Zao Guinle

Ivone Belém (viúva do músico) e Donatinho, o projeto tomou forma. Convidei o querido Zeo para essa parceria excepcional e, depois de muito trabalho, finalmente chegou o momento de celebrar e compartilhar com o público esse lançamento tão aguardado”, afirma Cau Bartholo.

O resultado final do trabalho agradou a família do músico, que completaria 100 anos no ano passado. “A intervenção refrescante da

Cau Bartholo na música do Donato, que já nasceu atemporal, presta o serviço de apresentá-lo para a geração que está tomando contato com a música brasileira por meio do eletrônico produzido nos dias de hoje”, destaca Ivone Belém. “Mas a grande magia é o fato de a Cau ter nascido no Acre, assim como o Donato, e despontar na cena da música contemporânea bebendo na fonte do conterrâneo”, elogia.

O resultado do remix, desta-

ca a viúva do músico, respeitou o espírito da criação donatiana, o que por certo o deixaria feliz. “João cuidava da obra dele com a atenção e o carinho de quem cuida de filhos. Além disso, a Cau foi respeitosa e percorreu todos os caminhos legais do direito autoral, o que é raro em se tratando de remix”, comenta.

Ivone revela ainda que a DJ e produtora se apoiou no trabalho de pesquisa feito no Instituto João

Donato, que já gerenciava o carreira do músico ainda em vida.

A colaboração entre Cau e Zeo Guinle nasce como um diálogo entre gerações e territórios. Cau traz a força de sua conexão com a cultura amazônica; Zeo contribui com sua longa trajetória como remixer e produtor, incluindo releituras de Raul Seixas. No estúdio de Zeo, na Glória, passado e futuro se cruzam com liberdade e invenção.